Sumário

Introdução: Cuidado! Veneno! • 11

1. As recordações de um jovem aluno • 17
2. O raro mestre Aby Warburg • 22
3. No princípio, uma ruptura: o menino e sua rica herança • 24
4. Os obstáculos nunca vencidos • 25
5. Os ambientes de coerção • 27
6. O que é um guarda-venenos ou armário dos venenos • 28
7. O veneno do apagamento do veneno • 32
8. O nascimento de um novo tipo de método de pesquisa da imagem • 35
9. Apenas a fidelidade ao menor pode ousar o maior • 37
10. A perigosa escritura das *Recordações* de Heise • 38
11. O depoimento de Heise sobre o *Giftschrank* • 40
12. A lida excessivamente gozosa com obras de arte • 42
13. O condenável desleixo para com a Antiguidade • 43
14. Vá visitar o cemitério Père Lachaise! • 46
15. Os "domínios evitados" pela história da arte • 49
16. "As regiões inferiores da imagem" e "o moderno esteticismo" • 50
17. A coleção de imagens de guerra e o colapso psíquico • 52

18. Imagens causam adoecimento? • 54
19. Perambular por clínicas psiquiátricas • 57
20. O inferno de Kreuzlingen • 63
21. "A lógica da magia do homem primitivo". Antecedentes da conferência 70
22. Cartas a Mary Warburg: alucinações venenosas 77
23. A serpente, seus venenos e a cura pelos símbolos • 78
24. Do "homem que captura" ao "homem que capta" • 82
25. Os fragmentos de escrita, as fobias, os projetos de reconquista de si mesmo • 83
26. O primeiro fragmento autobiográfico: memórias da infância • 85
27. O segundo fragmento: três épocas culturais do homem • 87
28. Ambientes de exposição • 88
29. Ambientes e redes • 90
30. A fé nas máquinas e a serpente de cobre • 91
31. A pós-vida das imagens: genealogia e impacto • 92
32. Freud escreve a Binswanger sobre o "Prof. V, de I." • 94
33. A vitória na batalha contra os próprios demônios e a polêmica em torno de uma terapia "antiquada" • 98
34. Os dois armários astrológicos do veneno • 101
35. A oferta de Gundel: o caso de uma astromante • 111
36. Vasculhar no divertido armário do veneno • 112
37. A dança das abelhas e as fronteiras rígidas na ciência • 113

38. O impacto e a força das imagens: o selo postal como mídia • 118
39. "A inveja contra os voadores" e o sonho eterno de voar • 122
40. Antissemitismo e outros racismos • 125
41. Os venenos das crenças, crendices, superstições • 128
42. "Palavras e imagens que golpeiam": sob o signo do ódio • 132
43. O mais-que-venenoso Conde de Gobineau • 137
44. Dimitri Merejkovski, por que estará no armário do veneno? • 143
45. Os venenos da doçura, o chocolate e os "demônios alexandrinos" • 146
46. Imagem e palavra nos ambientes midiáticos: a "salada de imagens" • 152
47. "Símbolo faz bem!" (*Symbol tut wohl*!) • 156
48. Imagens astrológicas e monstrológicas • 159
49. Em busca de uma arqueologia da imagem • 161
50. O "espaço de pensamento *in statu nascendi*" • 163
51. A fórmula da paixão como explosivo • 166
52. Colheita de feno na tempestade • 169
53. A desintoxicação estética • 171
54. O veneno em forma de notícia: *fake news* • 174

Bibliografia 179